

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO NA ATUALIDADE

Camila Rocca Esquilage (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Rachel Patrão Carrille (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: camysquilage@gmail.com

rachel.carrille@gmail.com

Palavras-chave: Educação. Práticas de estudo. Graduação. Análise do comportamento.

O estudar é frequentemente compreendido como uma ação que depende quase exclusivamente da motivação e da força de vontade do aluno, e que independe de sua relação com o ambiente e com as consequências que produz. De acordo com a análise do comportamento de B. F. Skinner, referencial teórico utilizado nesta pesquisa, o estudar é entendido como comportamento operante, isto é, como uma ação que produz consequências no mundo e é afetada pelas consequências que produz. O estudar, como comportamento operante, deve ser analisado em termos da tríplice contingência. Isso significa que uma investigação das práticas de estudo precisa identificar e descrever a inter-relação entre a situação na qual a ação de estudar ocorre, a própria ação e as consequências produzidas por ela. Da perspectiva analítico-comportamental, também é importante levar em consideração a relação entre estudante e agentes educativos na construção do comportamento de estudar. O ingresso no ensino superior significa uma época de grandes mudanças no âmbito educacional da vida dos indivíduos, que entram para a universidade com muitas expectativas em relação à sua nova vida acadêmica. Muitas delas não são atingidas de imediato, o que pode tornar essa nova experiência algo aversivo para o estudante, em virtude das dificuldades enfrentadas por ele em se adaptar a esse novo ambiente e às novas exigências da graduação, bem como dificultar a relação do aluno com os agentes educativos da universidade. Isso acontece, em parte, devido ao despreparo dos estudantes ao passar do ensino médio para o ensino superior, pois a maioria não está familiarizada com o modo de estudar demandado pela academia. Esta pesquisa busca investigar as práticas de estudo de alunos de graduação com o objetivo de compreender as contingências relacionadas ao seu comportamento de estudar. Entender o estudar dessa forma permite que sejam feitas modificações em suas contingências, de modo a melhorar as práticas de estudo dos alunos e, conseqüentemente, seu desempenho acadêmico. Para conhecer melhor as práticas de estudo dos acadêmicos de graduação, será realizada uma pesquisa de natureza empírico-exploratória, que, inicialmente, será circunscrita a cursos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá. No caso deste estudo, que faz parte de uma proposta mais ampla de pesquisa, participarão acadêmicos(as), maiores de idade, dos cursos de Psicologia, Pedagogia e História. As informações serão obtidas por meio de um questionário eletrônico, contendo perguntas fechadas sobre suas práticas de estudo, permitindo, assim, que se compreenda melhor o comportamento de estudar do(a) acadêmico(a) médio das referidas áreas de conhecimento. As respostas obtidas serão agrupadas e analisadas estatisticamente e, posteriormente, será realizada a interpretação dos dados de acordo com a teoria analítico-comportamental. Os

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

resultados desta pesquisa podem futuramente contribuir para a elaboração de um projeto na universidade que tenha a função de auxiliar os(as) acadêmicos(as) a estudar de maneira mais adequada às suas necessidades, modificando as contingências de seu comportamento de modo que seu estudo seja mais efetivo.